

Vamos desentulhar os nossos poços?

TEXTO: Gênesis 26:12-25 – E semeou Isaque naquela mesma terra, e colheu naquele mesmo ano cem medidas, porque o SENHOR o abençoava.13 – E engrandeceu-se o homem, e ia enriquecendo-se, até que se tornou mui poderoso.14 – E tinha possessão de ovelhas, e possessão de vacas, e muita gente de serviço, de maneira que os filisteus o invejavam.15 – E todos os poços, que os servos de seu pai tinham cavado nos dias de seu pai Abraão, os filisteus entulharam e encheram de terra.16 – Disse também Abimeleque a Isaque: Aparta-te de nós; porque muito mais poderoso te tens feito do que nós.17 – Então Isaque partiu dali e fez o seu acampamento no vale de Gerar, e habitou lá.8 – E tornou Isaque e cavou os poços de água que cavaram nos dias de Abraão seu pai, e que os filisteus entulharam depois da morte de Abraão, e chamou-os pelos nomes que os chamara seu pai.19 – Cavaram, pois, os servos de Isaque naquele vale, e acharam ali um poço de águas vivas.20 – E os pastores de Gerar porfiaram com os pastores de Isaque, dizendo: Esta água é nossa. Por isso chamou aquele poço Eseque, porque contenderam com ele. 21 – Então cavaram outro poço, e também porfiaram sobre ele; por isso chamou-o Sitna. 22 – E partiu dali, e cavou outro poço, e não porfiaram sobre ele; por isso chamou-o Reobote, e disse: Porque agora nos alargou o SENHOR, e crescemos nesta terra. 23 – Depois subiu dali a Berseba. 24 – E apareceu-lhe o SENHOR naquela mesma noite, e disse: Eu sou o Deus de Abraão teu pai; não temas, porque eu sou contigo, e abençoar-te-ei, e multiplicarei a tua descendência por amor de Abraão meu servo. 25 – Então edificou ali um altar, e invocou o nome do SENHOR, e armou ali a sua tenda; e os servos de Isaque cavaram ali um poço.

INÍCIO: Para nós falar em sede, falta de água, seca, fome é meio estranho, uma vez que graças a Deus temos em recursos naturais, por enquanto, abundância de água, e por consequência, alimentos também, pois a boa irrigação, depende o seu desenvolvimento e a qualidade que os legumes e frutos dão. Então é necessário dizer que o Oriente Médio é uma região árida, sem água e por isso a alimentação é escassa e há até mesmo desde os tempos antigos até aos dias de hoje, guerra pelos recursos da terra. Gênesis 26 é o capítulo que fala sobre a peregrinação de Isaque na terra dos filisteus, em busca de condições de sobrevivência, uma vez que houve uma grande seca em toda região, e a água ficou escassa e também o alimento. Isaque e sua família ficou em Gerar, território filisteu, que ficava próximo a fronteira egipcia, cujo rei era Abimeleque e ele tinha autorizado a sua estada alí, e também porque Deus havia dito a Isaque que não fosse até o Egito, diferentemente do que tinha acontecido com Abraão, seu pai. Vemos também no

capítulo 26 duas vezes Deus falando com Isaque, trazendo a memória dele, as promessas feitas para o seu pai Abraão.

O texto bíblico revela que Isaque realmente era aquele que deveria receber as promessas pactuais de Abraão. Tal como havia prometido a Abraão, Deus também disse a Isaque que multiplicaria sua descendência como as estrelas do céu, e nela todas as nações da terra seriam abençoadas; uma promessa que foi cumprida plenamente em Cristo. Como herdeiro da promessa, Isaque respondeu à aliança com obediência (Gênesis 26:4-6).

Isaque é abençoado por Deus em Gerar (Gênesis 26:12-16)

Gênesis 26 também revela que Isaque foi muito próspero em Gerar. Ele chegou a colher cem por um. A prosperidade de Isaque, porém, não se dava essencialmente porque ele estava numa terra fértil ou algo do tipo, mas porque o Senhor o abençoava (Gênesis 26:12).

A prosperidade de Isaque acabou causando inveja nos filisteus. Eles entulharam os poços que Isaque estava usando. Aqueles poços, inclusive, tinham sido cavados pelos servos de Abraão e havia um pacto de não agressão (Gênesis 21:22-34). Mas depois da morte de Abraão os filisteus renegaram o acordo. A situação ficou tão insustentável que Abimeleque disse a Isaque para partir dali, porque ele já estava muito mais poderoso do que os filisteus (Gênesis 26:16).

Isaque acampa no vale de Gerar (Gênesis 26:17-25)

Após o problema com os filisteus, Isaque saiu da terra fértil e acampou no vale de Gerar. Ali ele tornou a abrir os poços que tinham sido escavados nos dias de Abraão e entulhados pelos filisteus após a morte do patriarca (Gênesis 26:17,18).

a. Os servos de Isaque conseguiram achar água nascente no vale, mas os pastores de Gerar contenderam com os pastores de Isaque reivindicando a água. Por causa dessa contenda, o poço foi chamado de Eseque, que significa literalmente “contenda” (Gn. 26:20).

b. Então os servos de Isaque cavaram outro poço, e os pastores de Gerar novamente contenderam por causa dele. Por esse motivo o poço foi chamado de Sitna, que significa literalmente “inimizade”. Curiosamente essa palavra vem da mesma raiz do nome Satanás.

c. Depois, mais uma vez os servos de Isaque cavaram outro poço, e por esse não houve contenda. Isaque chamou aquele poço de Reobote e disse: **“Porque agora nos deu lugar o**

SENHOR, e prosperaremos na terra” (Gn. 26:22).

O texto bíblico diz que em seguida Isaque subiu a Berseba. Berseba era o lugar onde Abraão havia firmado o pacto de não agressão com os filisteus (Gênesis 21:32). Naquela mesma noite, Deus apareceu a Isaque e lhe reafirmou a bênção da aliança abraâmica. Isso deixava claro a continuidade das promessas de Deus a Abraão através de Isaque. Em resposta à revelação de Deus, Isaque edificou ali um altar, tal como seu pai havia feito (Gênesis 26:23-25; cf. Gênesis 12:7,8).

A aliança entre Isaque e Abimeleque (Gênesis 26:26-35): A última parte de Gênesis 26 registra o episódio em que o rei Abimeleque foi procurar Isaque para firmar uma aliança com ele. Isaque questionou a atitude de Abimeleque, já que ele havia lhe expulsado das terras férteis de Gerar **(Gn. 26:26,27)**. Mas a resposta de Abimeleque foi um testemunho da promessa de Deus a Isaque: **“Vimos claramente que o SENHOR é contigo; então dissemos: Haja agora juramento entre nós e ti, e façamos aliança contigo. Jura que não nos farás mal, como também não te havemos tocado; e como te fizemos somente o bem, e te deixamos ir em paz. Tu és agora o abençoado do SENHOR”** (**Gn.26:28,29).**

CONCLUSÃO: Deus está vendo, Deus está sabendo e Deus está fazendo, e isso acontece independentemente da circunstancia que nós estamos vivendo. Havia uma prosperidade sobrenatural na vida de Isaque, fruto da aliança que seu pai Abraão tinha e Ele também com o Deus de Israel. No cap. 26:31/31, Abimeleque(que não era trouxa), sabendo da prosperidade do Senhor na vida de Isaque, vão procura-lo Isaque recebeu cordialmente Abimeleque e Austate, o homem que acompanhava o rei filisteu. Na madrugada do outro dia, Isaque fez um juramento com eles e os despediu (Gn. 26:30,31). Naquele mesmo dia os servos de Isaque lhe deram a notícia de que tinham achado água no poço que tinham cavado. O poço foi chamado de **Seba**, que significa **“juramento”**. Esse nome explica porque o local ficou conhecido como Berseba, “**Poço do Juramento**” (Gn.26:33). Toda a prosperidade na vida de Isaque não se deu apenas porque o seu pai tinha uma aliança com Deus, mas também porque ele decidiu trilhar os caminhos do Senhor. Talvez precisava você vir aqui para ouvir como é importante nós termos pais que nos ensinaram o caminho de vida, mas você também tem autoridade no nome de Yeshua para mudar a tua história, talvez tem muitos poços entulhados em tua vida e você não decola, talvez uma raiz de infidelidade, talvez uma fraqueza em determinada área, talvez um egoísmo, uma soberba, e isso tem deixado você prostrado, por a bíblia diz; **Deus abate o soberbo, mais dá graças ao humilde”.** José foi lançado na cisterna vazia, porque era um livramento de Deus para a sua vida, mas cisterna vazia não é luigar de crente, de filho do Deus vivo, hoje você vai desentulhar esses poços na tua vida. Hoje o Senhor vai te dar libertação, hoje a fonte de água viva vai brotar em sua vida. Assim eu creio em nome de Jesus. **Amém.**